

Governo não fez lição de casa, diz oposição

Parlamentares tucanos e do DEM criticam gasto excessivo que compromete desempenho

Cristiane Jungblut

crisjung@bsb.oglobo.com.br

Chico de Gois

chico.gois@bsb.oglobo.com.br

• BRASÍLIA. Mesmo admitindo o impacto do cenário internacional adverso, a oposição atribuiu ao governo a responsabilidade pelo desempenho ruim da economia brasileira em 2011. Os parlamentares do DEM e do PSDB cobraram a redução dos gastos com a máquina pública, afirmando que o governo federal vem sacrificando os investimentos previstos no Orçamento, em vez de cortar despesas.

— Houve um crescimento da máquina pública e o governo só fez comprometer a taxa de investimentos no Brasil e a própria capacidade produtiva no país — disse o líder do DEM na Câmara, deputado ACM Neto (BA).

Para o líder do PSDB na Câmara, deputado Bruno Araújo (PE), o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011, com crescimento de 2,7%, é

“mais uma prova de que os governos petistas não fizeram a lição de casa”. Na mesma linha, o líder do PSDB no Senado, Álvaro Dias (PR), disse que as medidas adotadas pelo governo para se proteger da crise foram “insuficientes”:

— O resultado do PIB mostra que, do ponto de vista político, o governo exagera quando anuncia previsão de crescimento econômico e subestima a inteligência do povo brasileiro. É evidente que o governo vai alegar que isso se deu por causa da crise na Europa, o que é em parte verdade. Mas as providências tomadas pelo governo foram insuficientes.

Já o presidente nacional do DEM, senador José Agripino (RN), disse que a desaceleração da atividade industrial é o fator mais preocupante nesse momento:

— A queda do PIB industrial traduz a queda da competitividade brasileira, que tem sido progressiva. O Brasil se sustenta na agricultura e no minério — disse Agripino. ■